



Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras 2022

“uma realidade em construção”



Fevereiro, 2023

Índice

Relatório de Gestão:

1. Introdução	3
2. Apreciação Global de Gestão	3
3. Análise Económica e Financeira	7
3.1. Equilíbrio financeiro de curto prazo	7
3.2. Equilíbrio financeiro de M/L prazo	9
3.3. Rendibilidade	11
3.4. Síntese	12
4. Evolução	12
5. Perspetivas Futuras	13
6. Considerações Finais	14

Demonstrações Financeiras:

Balanço	15
Demonstrações dos resultados por naturezas.....	16
Demonstrações dos resultados por naturezas “analítico”.....	17
Demonstração dos Fluxos de caixa	21
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	22
Demonstração dos Ativos Fixos Tangíveis/ Intangíveis e Depreciações/ Amortizações	23
Anexo	24

Parecer do Conselho Fiscal	36
----------------------------------	----

1. Introdução

O Centro de Solidariedade Social de S. Veríssimo (CSSSV) é declarado como IPSS em 7 de Julho de 1999, através da publicação, no Diário da República – III série página 14360, dos seus estatutos. Conforme o artigo nº 2 dos estatutos, o CSSSV tem por objetivos exercer atividades de cariz social, cultural e recreativa, apoio à primeira infância, ocupação de tempos livres dos jovens, lar de idosos, centro de dia para pessoas idosas e apoio domiciliário. Para a concretização dos objetivos expostos o CSSSV propõe-se criar e manter, conforme o nº 3 dos estatutos, um infantário para crianças até à idade escolar (creche e jardim de infância), apoio à terceira idade com lar de idosos, centro de dia, centro de convívio e apoio domiciliário, uma biblioteca de apoio aos jovens em idade escolar, um parque de recreio, outras infraestruturas que, dentro dos objetivos da instituição, sejam julgados relevantes do ponto de vista social e outros serviços às pessoas idosas.

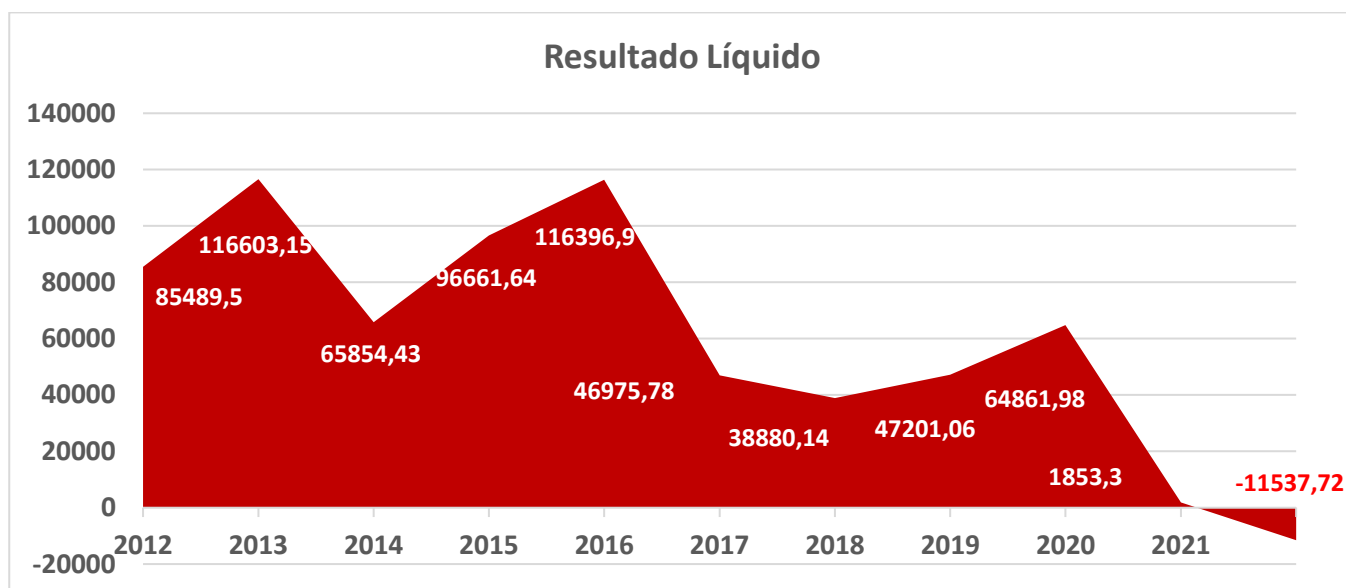
O presente relatório de gestão visa cumprir com o estipulado no artigo nº 35 dos Estatutos do CSSSV, vindo assim a Direção do CSSSV apresentar à Assembleia Geral o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Relatório do Conselho Fiscal e demais documentos contabilístico financeiros, relativamente ao exercício económico de 2022, com início a 1 de Janeiro de 2022 e fim em 31 de Dezembro desse mesmo ano.

2. Apreciação Global de Gestão

Efetuando uma apreciação global os resultados e estrutura do balanço do CSSSV relativamente ao exercício económico de 2022, salienta-se o facto da demonstração de resultados evidenciar um Resultado Líquido do período negativo, que se cifra nos (11.537,72 Euros), sendo a primeira vez que o CSSSV apresenta um Resultado Líquido do período negativo em toda a sua história, muito derivado das condicionantes do meio envolvente, nomeadamente a elevada subida dos custos, derivada da elevada taxa de inflação que se fez sentir no ano de 2022, e da subida acentuada do salário mínimo nacional.

Tabela 1 – Resultado líquido do período (2015-2022)

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Valor (em Euros)	96.661,64	116.396,90	46.975,78	38.880,14	47.201,06	64.861,98	1.853,30	(11.537,72)

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido (2012-2022)

Pela análise da Tabela 1 e do Gráfico 1 constata-se que no exercício económico de 2022 se registou o Resultado Líquido do período negativo, como já constatamos na Tabela 1, dando continuidade à descida desse mesmo Resultado Líquido do período que se iniciou no exercício económico de 2020. Denota-se, uma vez mais, a grande volatilidade que o Resultado Líquido do Período tem evidenciado ao longo dos anos de vida do CSSSV. Grande parte das descida abrupta do Resultado Líquido do período em 2022 é devido ao aumento acentuado de gastos com os colaboradores no exercício económico e à subida acentuada dos preços derivada da alta taxa de inflação que se fez sentir no ano de 2022.

Por outro lado, este resultado líquido alcançado no exercício económico de 2022 resulta da conjugação das distintas rubricas de rendimentos e gastos, sendo que entre as principais rubricas de rendimentos se encontra as **vendas e serviços prestados** e os **subsídios à exploração**, respetivamente. Por outro lado, entre as principais rubricas de gastos salienta-se os **gastos com pessoal** e os **fornecimentos e serviços externos**.

A estrutura de rendimentos e gastos do CSSSV no exercício económico de 2022 encontra-se em consonância com a evidenciada no exercício económico anterior, assim como com a evidenciada por IPSS's similares. Tendo sido política da Direção a racionalização de custos e proveitos, mas sem esquecer o compromisso social que reveste a atividade do CSSSV, assim como a crescente qualidade nos serviços prestados aos utentes. Os gastos ocorridos foram os que se revelaram necessários para garantir o correto funcionamento do Centro em todas as suas valências.

Na Tabela 2 é apresentada a Demonstração de Resultados para cada valência que o CSSSV tem em funcionamento, com valores relativos ao exercício económico de 2022. Salienta-se o facto de

ter sido necessário proceder à distribuição de um conjunto de proveitos e ganhos e de custos e perdas que são comuns às várias valências com base em critérios de imputação definidos.

Tabela 2 – Demonstração de Resultados por Valência (2022)

	Lar	Centro Dia	Apoio Domiciliário	Creche	Residência Sénior	Total
Vendas e serviços prestados	359.893,98	37.553,24	57.478,33	64.552,70	378.019,09	897.497,34
Subsídios à exploração	264.787,20	26.548,54	95.362,83	146.696,21	112.386,44	645.781,22
CMVMC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	277.463,80	37.328,40	58.265,31	53.269,62	198.868,81	625.195,94
Gastos com Pessoal	350.791,73	28.955,96	95.698,28	158.146,33	272.963,73	906.556,03
Aumentos/ Reduções de justo valor	21,96	3,76	6,60	9,09	21,34	62,75
Outros rendimentos e ganhos	25.192,85	5.891,60	4.755,01	9.776,89	10.843,46	56.459,81
Outros gastos e perdas	962,88	155,63	272,36	376,12	881,92	2.648,91
Res. antes depreciações, gastos de financ. e impostos	20.677,58	3.557,15	3.366,82	9.242,82	28.555,87	65.400,24
Gastos/Reversões de depreciações e de amortizações	23.370,50	5.856,27	3.306,24	8.987,34	27.825,78	69.346,13
Res. Operacional (antes gastos de financiamento e impostos)	(2.692,92)	(2.299,12)	60,58	255,48	730,09	(3.945,89)
Juros e gastos similares suportados	1.171,43	287,72	164,41	431,58	5.536,69	7.591,83
Resultados antes de impostos	(3.864,35)	(2.586,84)	(103,83)	(176,10)	(4.806,60)	(11.537,72)
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	(3.864,35)	(2.586,84)	(103,83)	(176,10)	(4.806,60)	(11.537,72)

Pela análise da Tabela 2 podemos constatar que no exercício económico de 2022 todas as valências do CSSSV apresentam um Resultado Líquido do período negativo, contrariamente ao que tem ocorrido nos últimos anos onde todas as valências têm evidenciado um Resultado Líquido do período positivo. Realça-se o prejuízo mais elevado que é evidenciado pela valência Residência Sénior, seguido de muito próximo pelo prejuízo demonstrado pela valência Lar.

Relativamente ao Balanço do CSSSV o mesmo vai ser alvo de uma análise mais pormenorizada na secção seguinte, destacando-se aqui apenas o elevado peso que o ativo não corrente apresenta no total do balanço, com um peso de cerca 94%. Tal facto resulta dos elevados investimentos que foram efetuados durante os últimos exercícios económicos na construção do novo edifício do CSSSV e seu equipamento, quer na construção do primeiro edifício que alberga o Centro e seu equipamento, assim como nas obras na Cave do Centro realizadas durante o exercício económico de 2011, quer ainda na construção do edifício que alberga a valência Residência Sénior. Por outro lado, o financiamento do CSSSV faz-se essencialmente com recurso a fundos próprios na medida em que estes representam

cerca de 80% do total de origens de fundos do Centro, representando os financiamentos de médio e longo prazo cerca de 84% do total de financiamentos do CSSSV.

A Demonstração de Fluxos de Caixa permite-nos averiguar como foram geradas e utilizadas as disponibilidades do CSSSV no exercício económico de 2022, sendo apresentada uma síntese da mesma na Tabela 3, onde nos é permitido também efetuar uma comparação relativamente ao exercício económico de 2021.

Tabela 3 – Demonstração de Fluxos de Caixa (2021 e 2022)

Rubricas	2021	2022
Recebimento de Utentes	860.862,77	873.156,71
Pagamentos de apoios	-356,00	-55,00
Pagamentos aos fornecedores	-573.832,05	-651.124,90
Pagamentos ao pessoal	-598.441,09	-607.763,39
Caixa gerada pelas operações	-311.766,37	-385.786,58
Pag./Receb. do imposto s/ rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	365.706,24	467.775,29
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	53.939,87	81.988,71
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a atividades de investimento	-3.648,18	-12.749,91
Recebimentos provenientes das atividades de investimento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-3.648,18	-12.749,91
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a atividades de financiamento	-83.288,40	-82.150,52
Recebimentos provenientes das atividades de financiamento	9.147,28	11.191,32
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-74.141,12	-70.959,20
Variação de Caixa e equivalentes (1+2+3)	-23.849,43	-1.720,40
Caixa e equivalentes no início do período	156.464,63	132.615,20
Caixa e equivalentes no fim do período	132.615,20	130.894,80

Pela análise da Tabela 3 constata-se que a variação de caixa e equivalentes no exercício económico de 2022 foi negativa e ascendeu aos -1.720,40 Euros. Esta variação negativa de caixa e equivalentes no exercício económico de 2022 resulta dos saldos negativos dos fluxos de caixa das atividades de investimento e de financiamento e que não foram totalmente compensados pelos fluxos positivos das atividades operacionais. Contudo, apesar desta variação negativa de caixa e equivalentes no exercício económico de 2022, essa variação é menos negativa que a registada no exercício económico de 2021.

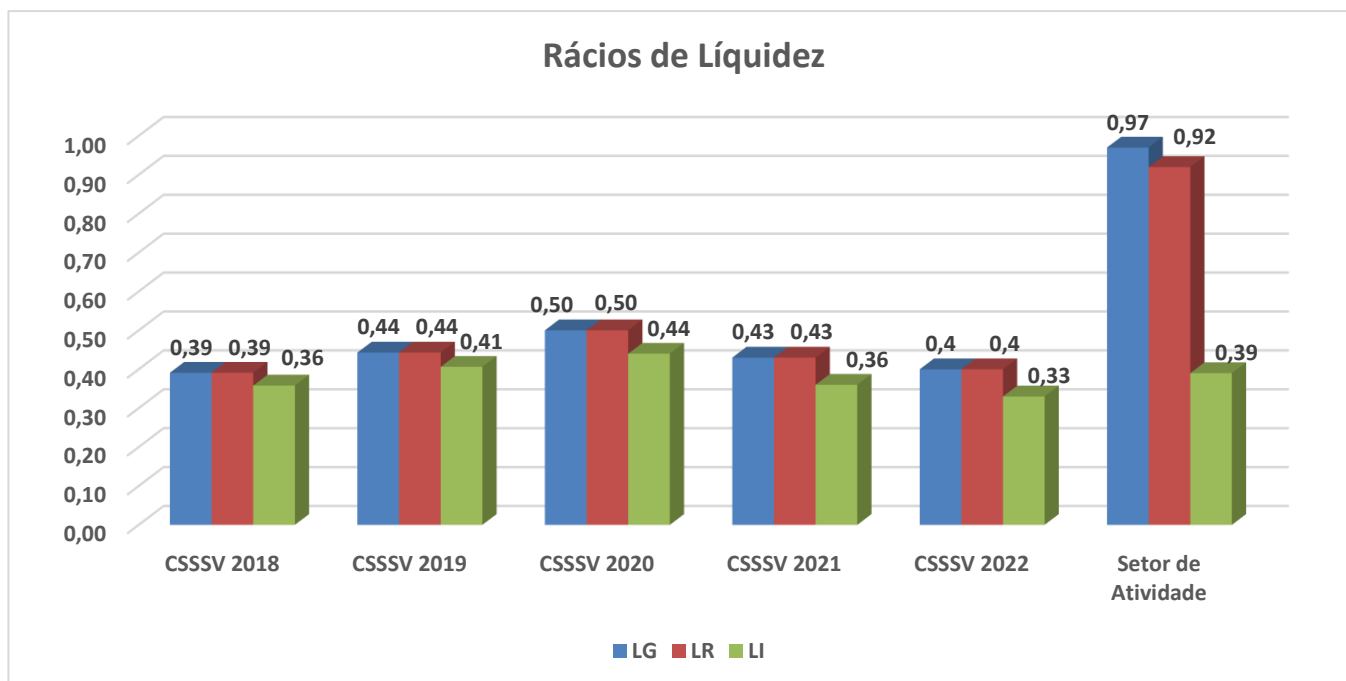
3. Análise Económica e Financeira

A análise económica e financeira refere-se à avaliação ou estudo da viabilidade, estabilidade e rendimento de uma empresa ou instituição. A análise económica e financeira emprega como técnica principal os rácios, estabelecendo esta relações entre as rubricas do balanço e da demonstração dos resultados. Não obstante, os rácios constituí um instrumento de análise que não substitui a apreciação do analista, pois os rácios apresentados isoladamente pouca informação fornecem. A utilidade dos rácios na análise económica e financeira faz-se sentir através da comparação dos valores dos rácios para o exercício económico de 2022 com os valores obtidos para os exercícios económicos de 2018, 2019, 2020 e de 2021, assim como com os valores obtidos por IPSS's similares. Assim sendo, a comparação com valores relativos a IPSS's similares é efetuada com os dados apresentados pela Central de Balanços do Banco de Portugal, reportados ao exercício económico de 2021¹, considerando os valores da média do Código de Atividade Económica (CAE) 87301, Atividades de apoio social para pessoas idosas com alojamento, dado que esta é a atividade que concentra cerca de metade da atividade do CSSSV.

3.1. Equilíbrio financeiro de curto prazo

Os indicadores de equilíbrio financeiro de curto prazo permitem aferir da capacidade que o CSSSV apresenta para pagar as dívidas que se vencem a menos de 12 meses em relação à data do balanço. Deste modo, permitem-nos avaliar a capacidade do Centro liquidar as dividas que se vencerão ao longo do exercício económico de 2023. A análise do equilíbrio financeiro de curto prazo foi efetuada com recurso aos indicadores de Liquidez Geral (LG), Liquidez Reduzida (LR) e Liquidez Imediata (LI), cujos os valores obtidos para o CSSSV relativos aos exercícios económicos de 2022, 2021, 2020, 2019 e de 2018 e para a média do seu sector de atividade são apresentados no Gráfico 2.

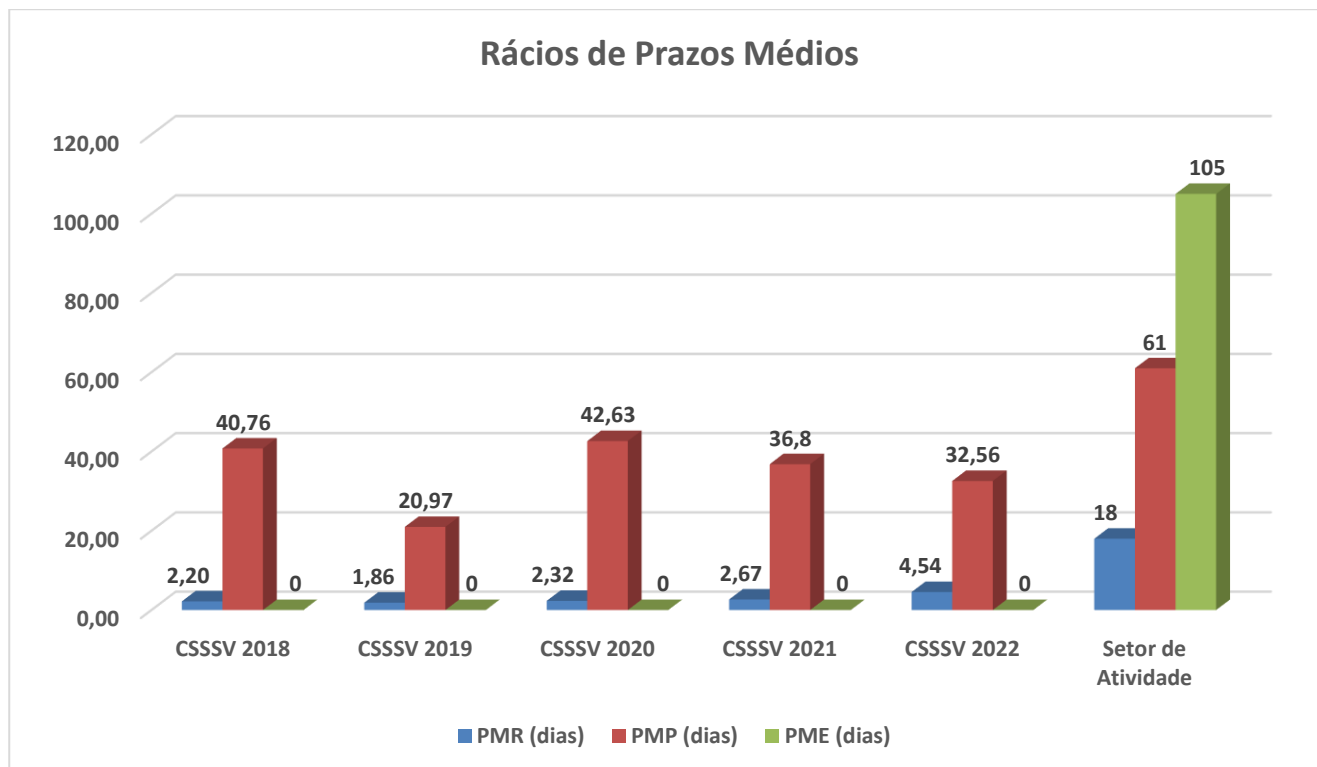
¹ Em virtude da Central de Balanços do Banco de Portugal não dispor ainda informações sectoriais para o exercício económico de 2022.

Gráfico 2 – Indicadores de Liquidez

Pela análise do Gráfico 2 constata-se que no exercício económico de 2022 continua a tendência de descida dos rácios de liquidez que foi iniciada no exercício económico de 2021. Continuando o CSSSV a apresentar rácios de liquidez, no que concerne à LG, LR e à LI, abaixo da média do setor.

Uma LG de cerca de 0,4 significa que os valores a receber nos próximos 12 meses, inscritos no Balanço a 31 de Dezembro de 2022, não são suficientes para pagar as dividas de curto prazo. Comparando os valores da LG com os da LR constata-se que o peso das existências no balanço do CSSSV é nulo, devendo-se ao facto da cantina do Centro continuar a ser explorada por terceiros, originando o desaparecimento de valores na rubrica inventários. No setor, apesar de se denotar um peso relativamente reduzido da rubrica inventários no ativo, em média, os inventário não apresentam um valor igual a zero.

Como os indicadores de Liquidez anteriormente utilizados apresentam como limitação o seu carácter estático, torna-se aconselhável complementar esses mesmos indicadores com os indicadores de funcionamento para se obter uma análise mais dinâmica do equilíbrio financeiro de curto prazo. Deste modo, recorreremos aos indicadores dos prazos médios, nomeadamente o Prazo Médio de Recebimentos (PMR), o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) e o Prazo Médio de Existências (PME), que podem ser visualizados no Gráfico 3 para os exercícios económicos de 2022, assim como para os exercícios económicos de 2018, 2019, 2020 e de 2021, em conjunto com esses mesmos prazos para a média do sector de atividade.

Gráfico 3 – Indicadores de Funcionamento (Prazos Médios)

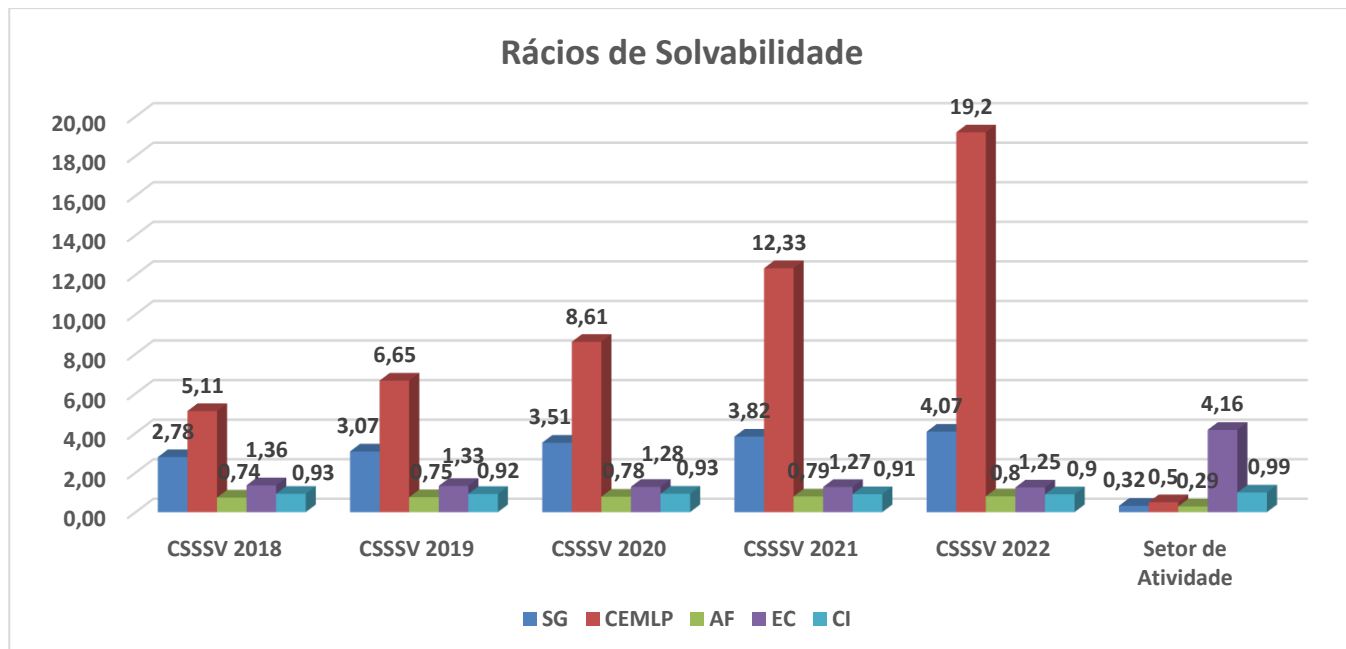
Na análise dos resultados dos prazos médios destacamos o facto do PMP do CSSSV ser bastante mais elevado do que o seu PMR. Tal facto, permite melhorar o equilíbrio financeiro de curto prazo do CSSSV e, como o PME apresenta um valor nulo, permite a obtenção de um Ciclo de Caixa com valor negativo, demonstrando que são os fornecedores a financiar todo o ciclo de exploração do Centro. Esta situação registada no exercício económico de 2022 encontra-se em consonância com o que se tem registado nos exercícios económicos anteriores. O facto dos prazos médios evidenciarem uma situação favorável ao CSSSV ajuda a colmatar algum do desequilíbrio ao nível dos rácios de liquidez e a obter uma situação financeira de curto prazo mais desafogada.

3.2. Equilíbrio financeiro de M/L prazo

Os indicadores de equilíbrio financeiro de médio e longo prazo permitem aferir da capacidade que o CSSSV apresenta para pagar as dívidas que se vencem a mais de 12 meses em relação à data do balanço. A análise do equilíbrio financeiro de médio e longo prazo foi efetuada com recurso aos indicadores de Solvabilidade Geral (SG), Capacidade de Endividamento a Médio e Longo Prazo (CEMLP), Autonomia Financeira (AF), Estrutura de Capitais (EC) e Cobertura de Imobilizado (CI), cujos

os valores obtidos para o CSSSV relativos aos exercícios económicos de 2018, 2019, 2020, 2021 e de 2022 e para a média do seu sector de atividade, são apresentados no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Indicadores de Solvabilidade



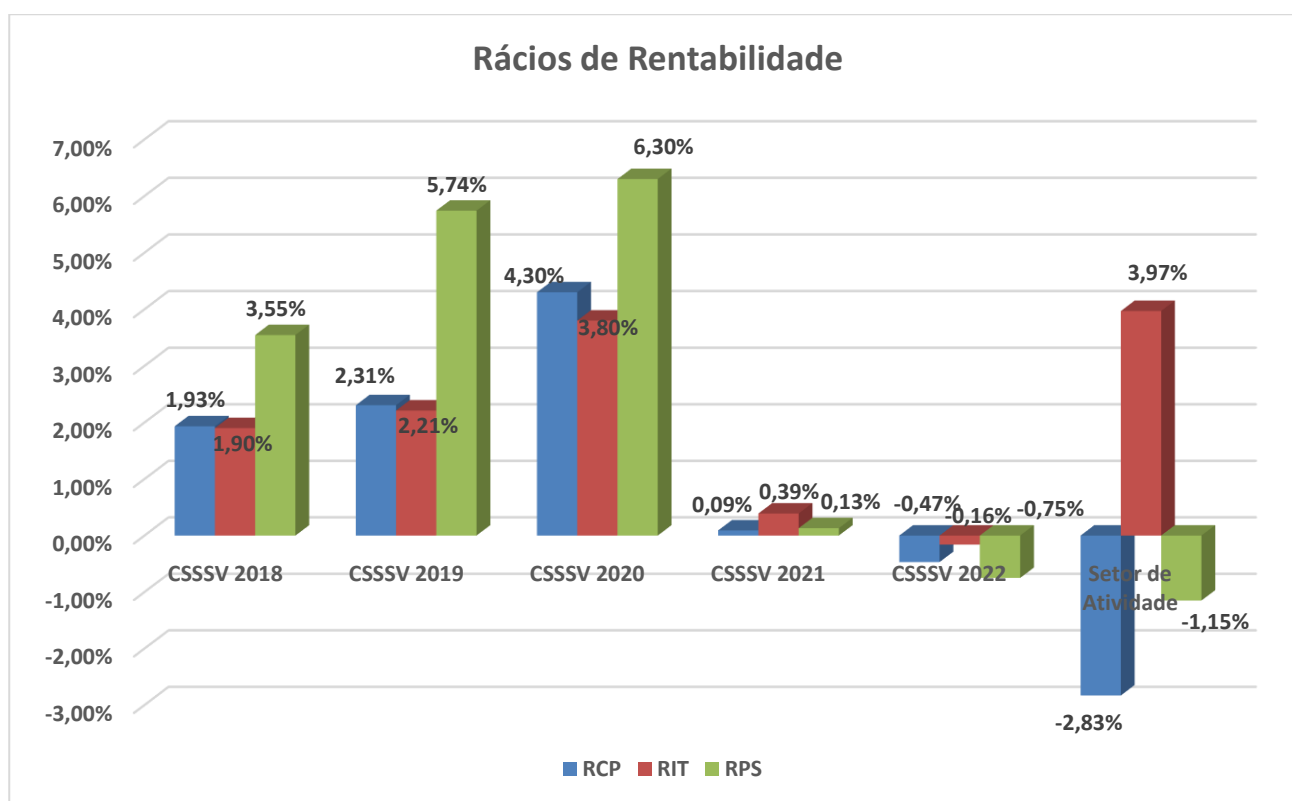
Pela análise dos valores obtidos para os indicadores de solvabilidade para o CSSSV pode constatar-se que, na generalidade, os mesmos apresentam valores bastante satisfatórios e reveladores de um bom equilíbrio financeiro a médio e longo prazo. Comparando os valores dos rácios de equilíbrio financeiro a médio longo prazo no final do exercício económico de 2022 com os evidenciados no fim do exercício económico de 2021 denota-se que, no último exercício económico, existe, uma vez mais, um reforço do equilíbrio financeiro de médio longo no CSSSV, algo que tem vindo a acontecer em praticamente todo o período temporal em análise.

Os valores da Autonomia Financeira evidenciam que cerca de 74% em 2018, 75% em 2019, 78% em 2020, 79% em 2021 e 80% em 2022 do ativo do CSSSV é financiado com capitais próprios, o que é bastante bom até quando comparamos com os cerca de 29% apresentados na média do sector de atividade. Esta boa Autonomia Financeira evidenciada pelo CSSSV vai-se traduzir assim numa Estrutura de Capitais bastante aceitável, assim como numa boa capacidade de endividamento a médio e longo prazo.

3.3. Rendibilidade

A rendibilidade de uma organização consiste na sua capacidade para gerar lucros, ou seja, proveitos superiores aos custos. A obtenção de uma rendibilidade positiva revela-se bastante importante em qualquer instituição pois não existirá um equilíbrio financeiro sustentável se a instituição apresentar sistematicamente rendibilidades negativas. Deste modo, foi efetuada uma análise das taxas de Rendibilidade dos Capitais Próprios (RCP), Rendibilidade do Investimento Total (RIT) e Rendibilidade das Prestações de Serviço (RPS) do CSSSV relativas aos exercícios económicos de 2018, 2019, 2020, 2021 e de 2022, bem como uma comparação destas taxas de rendibilidade com as evidenciadas pela média do sector de atividade, conforme podemos visualizar no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Indicadores de Rendibilidade



Pela análise das taxas de rendibilidade apresentadas pelo CSSSV constatamos da existência de uma descida das mesmas no exercício económico de 2022, resultando da já referida descida dos resultados líquidos do período e a existência, pela primeira vez na história do CSSSV, de um Resultado Líquido do período negativo. Contudo, denotamos ainda que dos três tipos de rendibilidade analisados apenas a RIT se encontra abaixo da média setorial.

De salientar ainda o facto de em 2022 a taxa de RCP do CSSSV ser inferior à taxa de RIT, o que demonstra que, tal como já tinha acontecido em 2021, verifica-se um efeito de alavanca financeiro

negativo, tendo o endividamento que o CSSSV incorreu sido prejudicial para o mesmo. Em termos setoriais destaca-se também um evidenciar de uma alavancagem financeira negativa, encontrando-se assim o CSSSV perfeitamente enquadrado com o setor.

3.4. Síntese

Pela análise económica e financeira efetuada ao CSSSV verifica-se que existe alguma debilidade no equilíbrio financeiro de curto prazo, no final do exercício económico de 2022, acentuando-se a tendência decrescente do equilíbrio financeiro a curto prazo, tendência essa que se iniciou no exercício económico de 2021. Apesar da ligeira fragilidade dos rácios de LG e LR, as mesmas não se revelam demasiadamente preocupantes para o normal funcionamento do CSSSV pois a conjugação do PMR com o PMP ajuda a atenuar essa fragilidade.

No que concerne ao equilíbrio financeiro de médio e longo prazo denota-se a existência de uma situação de estabilidade, com os indicadores financeiros a reforçarem a tendência de subida e sempre bem acima da média do setor de atividade. Quanto à rentabilidade, registe-se uma descida acentuada destes indicadores, passando os mesmos a apresentar, pela primeira vez na história do CSSSV, um valor negativo, derivado do prejuízo que ocorreu nos resultados do Centro no exercício económico de 2022.

Este cenário, quer ao nível do equilíbrio financeiro como ao nível da rentabilidade, advém ainda do investimento na construção e equipamento do edifício que albergará a valência “Residência Sénior” e encontra-se dentro da evolução esperada para estes indicadores financeiros aquando do início dessa mesma construção, fruto da estratégia seguida para o seu financiamento.

Como já referido anteriormente, grande parte das descidas abruptas do Resultado Líquido do período em 2022 é devido ao aumento acentuado de gastos com os colaboradores no exercício económico e à subida acentuada dos preços derivada da alta taxa de inflação que se fez sentir no ano de 2022.

4. Evolução

O exercício económico de 2022 foi o décimo segundo exercício económico completo do CSSSV. Ao longo do exercício de 2022 foi sendo aperfeiçoado o funcionamento do Centro, quer ao nível operacional quer ao nível económico e financeiro. Foi um exercício económico em que o *Covid-19* apesar de ainda afetar algum funcionamento do CSSSV vai cada vez se sentindo menos esse efeito no normal funcionamento do Centro.

O exercício económico de 2022 será sempre marcado pelo primeiro exercício económico em que o CSSSV deu prejuízo, com natural reflexo nos indicadores de rentabilidade do Centro. Apesar disso existe uma melhoria nos indicadores de equilíbrio financeiro de médio e longo prazo e uma descida ao nível dos indicadores de liquidez. Contudo, mesmo assim, atualmente a situação financeira de curto prazo do CSSSV não é preocupante pois os valores de liquidez ligeiramente abaixo da média setorial são compensados pela posição favorável ao nível dos prazos de recebimentos e de pagamento seguidos na Instituição.

As diversas valências do CSSSV apresentaram todas um Resultado Líquido do período negativo, com maior destaque para a valência Residência Sénior e para a valência Lar onde esse prejuízo é mais acentuado. Será importante inverter esta situação no exercício económico de 2023 no intuito de fazer regressar o CSSSV aos lucros.

5. Perspetivas Futuras

Durante o ano de 2023 a Direção do CSSSV continuará a encetar esforços no sentido de:

- Garantir que o funcionamento do Centro continue a ser o melhor de forma a prestar serviços de qualidade a todos os utentes. Para tal, estão planeadas diversas atividades para ocupar os utentes com novas iniciativas, assim como efetuada uma aposta na formação dos colaboradores para melhorar o seu profissionalismo;
- Procurar continuar a preencher as vagas nas várias valências;
- Organizar múltiplos eventos que permitam a angariação de receitas extraordinárias, fundamentais para a rentabilidade e equilíbrio financeiro, caso a pandemia o permita;
- Melhoria nos indicadores de liquidez e de rentabilidade.

O exercício económico de 2023 revela-se mais um desafio colocado a todo o Centro, quer aos colaboradores, à Direção e aos utentes. A crise económica e inflacionista que atravessamos continuará ainda a afetar o funcionamento do CSSSV e terá claros efeitos no seu desempenho económico e financeiro. É num ambiente de incerteza e de risco que a Direção do CSSSV enfrentará o exercício económico de 2023, na certeza que este mesmo ambiente não colocará em causa a prestação de serviços com uma qualidade crescente a todos os utentes do Centro.

6. Considerações Finais

Para finalizar, a Direção do CSSSV deseja manifestar o seu agradecimento a todos aqueles que nos têm ajudado a concretizar os múltiplos objetivos a que nos propusemos e a atingir os resultados económicos, financeiros e de qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes, ao longo do exercício económico de 2022. Deste modo, agradecemos:

- Aos utentes e suas famílias, pela preferência que manifestaram pelo nosso Centro para os acolher;
- Aos associados, pela confiança e apoio que sempre demonstraram à Direção;
- Aos fornecedores e colaboradores, pelo apoio que sempre nos concederam;
- Às empresas que se prontificaram a dar os seus donativos;
- Ao Município de Barcelos, à Segurança Social e às demais instituições, pelo esforço e prontidão com que sempre nos auxiliaram;
- A todas as pessoas e empresas que nos têm apoiado na organização e concretização dos diversos eventos.

Tamel S. Veríssimo, 28 de Fevereiro de 2023

A Direção:

João Vale Lopes	
Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro	
Manuel Ribeiro Fitas	
Manuel Joaquim Bogas de Oliveira	
Torcato dos Santos Carvalho	
António Vale Lopes	
José São Bento Oliveira	
José Manuel da Silva Ferreira	
Nélson Daniel Freitas Cardoso	
Francisco José Cardoso Pereira	
Cândido Ferreira de Sousa Almeida	

Demonstrações Financeiras

Balanço

31 de dezembro de 2022

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 374 184,01	2 430 617,80
Investimentos financeiros	3.2.3	13 452,13	11 518,48
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro.			
subtotal		2 387 636,14	2 442 136,28
Ativo corrente			
Créditos a receber	15.01	11 168,06	6 169,83
Estado e outros entes públicos	15.06	5 510,05	3 621,92
Diferimentos	15.02	10 380,90	10 633,88
Outros ativos correntes	15.07		7 583,09
Caixa e depósitos bancários	15.03	130 894,80	132 615,20
Subtotal		157 953,81	160 623,92
Total do ativo		2 545 589,95	2 602 760,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15.04	148 539,08	148 539,08
Resultados transitados	15.04	957 409,82	955 556,52
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	15.04	949 565,39	957 316,80
Subtotal	15.04	2 055 514,29	2 061 412,40
Resultado líquido do período	15.04	-11 537,72	1 853,30
Total dos fundos patrimoniais	15.04	2 043 976,57	2 063 265,70
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	106 452,48	167 397,65
Subtotal		106 452,48	167 397,65
Passivo corrente			
Fornecedores	15.05	55 776,70	52 766,91
Estado e outros entes públicos	15.06	39 759,22	34 479,68
Financiamentos obtidos	11	74 957,96	88 571,48
Outros passivos correntes	15.08	224 667,02	196 278,78
Subtotal		395 160,90	372 096,85
Total do passivo		501 613,38	539 494,50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 545 589,95	2 602 760,20

22 de fevereiro de 2023

O Contabilista Certificado - 2257

A Direção

Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em: 31 de dezembro de 2022

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Lar (ERPI)	C. Dia	Apoio domic.	Creche	R.Sénior (ERPI)	Totais do Períodos	
							N	N - 1
Vendas e serviços prestados	8	359 893,98	37 553,24	57 478,33	64 552,70	378 019,09	897 497,34	843 061,13
Subsídios, doações e legados à exploração	15.09	264 787,20	26 548,54	95 362,83	146 696,21	112 386,44	645 781,22	549 794,68
Fornecimentos e serviços externos	15.10	277 463,80	37 328,40	58 265,31	53 269,62	198 868,81	625 195,94	522 886,55
Gastos com o pessoal	12	350 791,73	28 955,96	95 698,28	158 146,33	272 963,73	906 556,03	861 517,70
Aumentos/reduções de justo valor	3.2.3	21,96	3,76	6,60	9,09	21,34	62,75	40,87
Outros rendimentos	15.11	25 192,85	5 891,60	4 755,01	9 776,89	10 843,46	56 459,81	74 894,78
Outros gastos	15.12	962,88	155,63	272,36	376,12	881,92	2 648,91	2 581,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20 677,58	3 557,15	3 366,82	9 242,82	28 555,87	65 400,24	80 805,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	23 370,50	5 856,27	3 306,24	8 987,34	27 825,78	69 346,13	70 599,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2 692,92	-2 299,12	60,58	255,48	730,09	-3 945,89	10 205,78
Juros e gastos similares suportados	6	1 171,43	287,72	164,41	431,58	5 536,69	7 591,83	8 352,48
Resultado antes de impostos		-3 864,35	-2 586,84	-103,83	-176,10	-4 806,60	-11 537,72	1 853,30
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-3 864,35	-2 586,84	-103,83	-176,10	-4 806,60	-11 537,72	1 853,30

22 de fevereiro de 2023

O Contabilista Certificado 2257

A Direção

Demonstração dos Resultados por Naturezas "ANALITICO"									
Período findo em, 31 de dezembro de 2022									Eur
CÓDIGO CONTA	Rubricas	No ta	Lar (ERPI)	C.Dia	Apoio Domic.	Creche	R. Sênior (ERPI)	Totais do período N	N -1
71+72	Vendas e serviços prestados	8	359 893,98	37 553,24	57 478,33	64 552,70	378 019,09	897 497,34	843 061,13
72	Prestações Serviços		359 893,98	37 553,24	57 478,33	64 552,70	378 019,09	897 497,34	843 061,13
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES		337 044,61	37 523,00	54 850,46	64 497,89	344 431,11	838 347,07	790 415,02
722	QUOTIZAÇÕES E JOIAS:		143,64	30,24	32,13	54,81	117,18	378,00	525,00
72215	Quotizações		143,64	30,24	32,13	54,81	117,18	378,00	501,00
72225	Joias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24,00
725	SERVIÇOS SECUNDÁRIOS		22 705,73	0,00	2 595,74	0,00	33 470,80	58 772,27	52 121,11
725211	Reembolso desp.p/conta utentes		22 705,73	0,00	2 595,74	0,00	33 470,80	58 772,27	52 121,11
75	Subsídios, doações e legados à exploração	15.09	264 787,20	26 548,54	95 362,83	146 696,21	112 386,44	645 781,22	549 794,68
751	ISS.IP-CENTRO DISTRITAL BRAGA		190 415,53	24 595,93	91 945,76	141 977,38	101 321,62	550 256,22	509 478,65
7511	Acordos de cooperação		182 104,41	24 178,90	91 113,59	139 155,29	96 894,51	533 446,70	486 080,72
7511	Cooperação de vagas		6 429,71	0,00	0,00	0,00	2 599,46	9 029,17	8 830,29
7511	Apoios pandemia COVID19		19,41	3,33	5,82	2 050,69	18,85	2 098,10	11 863,64
7511	Subsídio combustíveis		0,00	94,50	267,75	0,00	0,00	362,25	0,00
7511	Apoio à subida salário mínimo		1 862,00	319,20	558,60	771,40	1 808,80	5 320,00	2 704,00
7521	Subsídios Município de Barcelos		68 559,10	956,16	1 673,29	2 310,74	5 418,28	78 917,57	29 728,27
7521	Subsídios do IEFP		5 812,57	996,45	1 743,78	2 408,09	5 646,54	16 607,43	10 587,76
62	Fornecimento e serviços externos	15.10	277 463,80	37 328,40	58 265,31	53 269,62	198 868,81	625 195,94	522 886,55
621	SUBCONTRATOS		94 385,60	26 591,79	35 724,04	29 694,44	79 915,11	266 310,98	206 387,05
6211	Refeitórios		94 385,60	26 591,79	35 724,04	29 694,44	79 915,11	266 310,98	206 387,05
6211	Serviços culturais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		96 745,72	3 146,12	8 580,55	8 622,37	38 810,96	155 905,72	87 816,70
6221	Trabalhos especializados		3 011,36	516,22	3 978,52	1 803,51	2 925,42	12 235,03	9 173,93
6222	Publicidade e Propaganda		0,33	0,06	0,10	0,14	0,32	0,95	0,00
6223	Vigilância e Segurança		137,76	23,62	41,33	57,07	133,82	393,60	683,05
6224	Honorários		17 536,00	268,39	469,69	798,62	17 491,28	36 563,98	40 119,84
6226	Conservação e Reparação		75 738,14	2 282,47	3 994,19	5 829,44	17 947,15	105 791,39	37 274,09
6228	Outros (serv. bancários)		322,13	55,36	96,72	133,59	312,97	920,77	565,79
623	MATERIAIS		4 648,14	701,51	2 749,58	2 299,32	5 514,61	15 913,16	15 357,49
6231	Ferram. Utensílios Desg. Rápido		1 251,35	199,66	1 871,23	628,30	2 384,30	6 334,84	6 581,56
6232	Livros e Doc. Técnica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
6233	Material de Escritório		1 593,14	273,09	477,93	660,01	1 547,73	4 551,90	4 799,56
6234	Artigos para Oferta		1 503,58	187,15	327,62	868,22	1 291,46	4 178,03	2 043,84
6238	Outros (mat. Didático e vestuário)		300,07	41,61	72,80	142,79	291,12	848,39	1 857,53
624	ENERGIA E FLUIDOS		15 797,07	4 225,96	5 666,52	5 969,02	15 249,86	46 908,43	68 083,72
6241	Eletricidade		7 540,15	1 292,62	2 262,08	3 123,74	7 324,64	21 543,23	44 745,69
6242	Combustíveis (gasóleo)		2 121,81	1 886,04	1 571,71	314,35	1 964,66	7 858,57	4 820,06
6243	Água		3 643,60	624,63	1 093,07	1 509,50	3 539,50	10 410,30	10 223,06

6248	Outros (gás)		2 491,51	422,67	739,66	1 021,43	2 421,06	7 096,33	8 294,91
625	DESLOC. ESTADAS E TRANSPORTE		266,69	0,00	0,00	0,00	266,64	533,33	468,09
6252	Transporte Pessoal		266,69	0,00	0,00	0,00	266,64	533,33	468,09
626	SERVIÇOS DIVERSOS		65 620,58	2 663,02	5 544,62	6 684,47	59 111,63	139 624,32	144 773,50
6261	Renda e Alugueres		477,83	81,91	755,91	197,96	464,18	1 977,79	0,00
6262	Comunicação		1 795,42	307,27	537,77	742,62	3 913,61	7 296,69	8 155,61
6263	Seguros		1 803,02	309,08	540,91	968,22	2 430,60	6 051,83	5 926,20
6265	Contencioso e Notariado		718,52	123,18	215,58	297,70	698,02	2 053,00	0,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto		12 814,43	1 782,45	3 435,32	4 307,43	12 251,14	34 590,77	45 743,86
6268	Outros Serviços (encargos saúde)		47 552,64	14,56	14,56	14,56	40 235,06	87 831,38	79 492,94
6268	Outros Serviços (encargos rouparia)		458,72	44,57	44,57	155,98	435,45	1 139,29	3 641,37
6268	Outros Serviços (Despesas funeral)		0,00	0,00	0,00	0,00	-1 316,43	-1 316,43	1 813,52
63	Gastos com o Pessoal	12	350 791,73	28 955,96	95 698,28	158 146,33	272 963,73	906 556,03	861 517,70
631	REMUNER. ORGÃOS SOCIAIS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		279 285,56	22 085,69	76 510,89	127 610,65	212 035,66	717 528,45	627 093,44
	Sujeitas a TSU		279 285,56	22 085,69	76 510,89	127 610,65	212 035,66	717 528,45	627 093,44
634	INDEMNIZAÇÕES		2 926,75	423,00	886,23	132,63	2 456,29	6 824,90	1 089,18
635	ENCARGOS S/ REMUNERÇÕES		61 969,17	4 903,99	17 064,39	27 864,86	45 299,84	157 102,25	140 536,56
63511	Segurança Social		61 861,37	4 891,86	17 057,71	27 822,06	45 132,12	156 765,12	140 263,15
6355	FGCT-Fundo Garant.Comp.Trabalho		107,80	12,13	6,68	42,80	167,72	337,13	273,41
636	SEGUROS ACID. TRABALHO E D.P.		2 686,24	460,49	805,85	1 112,85	2 609,46	7 674,89	8 834,68
6365	Seguros acidentes trabalho e d.p.		2 686,24	460,49	805,85	1 112,85	2 609,46	7 674,89	8 834,68
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL		14,76	2,54	4,43	6,11	14,34	42,18	30 587,05
6371	Cantinas e refeitórios		14,76	2,54	4,43	6,11	14,34	42,18	30 587,05
638	OUTROS CUSTOS C/ PESSOAL:		3 909,25	1 080,25	426,49	1 419,23	10 548,14	17 383,36	53 376,79
63811	Subsídios de alimentação		2 738,70	37,50	75,30	112,50	2 166,00	5 130,00	5 391,03
6384	Estágios profissionais		0,00	797,76	0,00	0,00	5 200,22	5 997,98	18 857,44
6385	CEI/Estágios isentos TSU		0,00	44,32	0,00	0,00	1 945,24	1 989,56	13 887,18
6389	Vestuário e calçado		808,27		242,48	334,85	785,17	2 170,77	0,00
6389	Apoio Família/Lay-off simpl.COVID19		0,00	138,56	0,00	821,76	99,55	1 059,87	12 897,13
6389	Higiene e saúde no trabalho		362,28	62,11	108,71	150,12	351,96	1 035,18	2 344,01
+77-66	Aumentos/reduções de justo valor	3.2.3	21,96	3,76	6,60	9,09	21,34	62,75	40,87
-785-798	Outros rendimentos	15.11	25 192,85	5 891,60	4 755,01	9 776,89	10 843,46	56 459,81	74 894,78
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		25 192,85	5 891,60	4 755,01	9 776,89	10 843,46	56 459,81	74 894,78
782	DESCONT. PRONTO PAG. OBTIDOS		0,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,09	36,11
787	REND.GANHOS NÃO FINANCEIROS		263,99	45,26	79,20	109,37	256,46	754,28	631,89
7872	Sinistros		263,99	45,26	79,20	109,37	256,46	754,28	631,89
788	OUTROS		24 928,77	5 846,34	4 675,81	9 667,52	10 587,00	55 705,44	74 226,78

7883	IMPUTAÇÃO SUBS. P/INVESTIM.		14 393,26	4 040,25	1 515,12	5 302,78	0,00	25 251,41	25 251,41
788321	Empreend. A - Constr. Edifício		14 393,26	4 040,25	1 515,12	5 302,78	0,00	25 251,41	25 251,41
7883211	Subsidio Invest. PARES-1		10 127,39	2 842,79	1 066,08	3 731,15	0,00	17 767,41	17 767,41
7883212	Subsidio Invest. Estado - En Solar		211,07	59,27	22,20	77,75	0,00	370,29	370,29
7883213	Subsidio Invest. Munic. Barcelos		1 811,19	508,44	190,68	667,33	0,00	3 177,64	3 177,64
7883214	Subsidio Invest. Privados		2 243,61	629,75	236,16	826,55	0,00	3 936,07	3 936,07
785	RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		685,01	117,43	205,50	283,79	665,43	1 957,16	1 573,54
78852	Restituição IRS/IVA consignado		685,01	117,43	205,50	283,79	665,43	1 957,16	1 573,54
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS		9 850,50	1 688,66	2 955,19	4 080,95	9 921,57	28 496,87	47 401,83
78882	Ações e formação financ. F.S.E.		5 292,05	907,21	1 587,63	2 192,43	5 140,84	15 120,16	32 540,10
78883	Benefícios de penalid. contratuais		0,00	0,00	0,00	0,00	352,50	352,50	820,17
78885	DONATIVOS OBTIDOS		3 373,49	578,31	1 012,06	1 397,60	3 277,11	9 638,57	12 286,90
788851	Donativos públicos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
788852	Donativos privados		3 198,49	548,31	959,56	1 325,10	3 107,11	9 138,57	8 427,39
788853	Donativos privados em espécie		175,00	30,00	52,50	72,50	170,00	500,00	3 859,51
78886	OUTROS DIVERSOS		1 184,96	203,14	355,50	490,92	1 151,12	3 385,64	1 754,66
788865	Outros não especificados		1 184,96	203,14	355,50	490,92	1 151,12	3 385,64	1 754,66
79	Juros, dividendos e out. rendim.		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
791	JUROS OBTIDOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7911	Juros de depósitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68(ñ 685)- 6918-6928- 6988	Outros gastos	15.12	962,88	155,63	272,36	376,12	881,92	2 648,91	2 581,93
681	Impostos		795,85	136,43	238,76	329,71	773,11	2 273,86	1 901,18
682	Descontos p. pagam. concedido		0,03	0,00	0,00	0,01	0,01	0,05	4,75
688	OUTROS GASTOS		167,00	19,20	33,60	46,40	108,80	375,00	676,00
6883	Quotizações		112,00	19,20	33,60	46,40	108,80	320,00	320,00
68882	Gratíf. Estimulos a Utentes		55,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55,00	356,00
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20 677,58	3 557,15	3 366,82	9 242,82	28 555,87	65 400,24	80 805,28
-64+761	Gastos/reversões deprec./amortiz.		23 370,50	5 856,27	3 306,24	8 987,34	27 825,78	69 346,13	70 599,50
6422	Deprec, edificio	4	21 164,88	5 540,40	2 566,32	8 185,44	18 415,10	55 872,14	55 397,40
6423	Deprec, eq. básico	4	2 104,58	298,59	522,36	760,02	9 312,64	12 998,19	11 918,22
6424	Deprec, eq, transporte	4	0,00	0,00	187,32	0,00	0,00	187,32	2 850,08
6426	Deprec, eq, administrativo	4	101,04	17,28	30,24	41,88	98,04	288,48	433,80
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2 692,92	-2 299,12	60,58	255,48	730,09	-3 945,89	10 205,78
-6911- 6921-6981	Juros e gastos simil. suportados	6	1 171,43	287,72	164,41	431,58	5 536,69	7 591,83	8 352,48
6911	Empréstimos bancários	6	1 171,43	287,72	164,41	431,58	5 536,69	7 591,83	8 330,41

69114	Outros juros	6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22,07
811	Resultados antes de impostos		-3 864,35	-2 586,84	-103,83	-176,10	-4 806,60	-11 537,72	1 853,30
812	Imposto s/ o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
818	Resultado líquido do período		-3 864,35	-2 586,84	-103,83	-176,10	-4 806,60	-11 537,72	1 853,30
TOTAIS GLOBAIS:									
Rendimentos globais			649 895,99	69 997,14	157 602,77	221 034,89	501 270,33	1 599 801,12	1 467 791,46
Gastos globais			653 760,34	72 583,98	157 706,60	221 210,99	506 076,93	1 611 338,84	1 465 938,16
Resultado líquido do período			-3 864,35	-2 586,84	-103,83	-176,10	-4 806,60	-11 537,72	1 853,30
22 de fevereiro de 2023									
O Contabilista Credenciado - 2257						A Direção			

Demonstração dos fluxos de caixa						
Período findo em : 31 de dezembro de 2022				Euros		
RUBRICAS			NOTAS	Períodos		Variância
				N	N-1	
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>						
Recebimentos de clientes e utentes		+		873 156,71	860 862,77	1,43%
Pagamentos de apoios		-		-55,00	-356,00	-84,55%
Pagamento a fornecedores		-		-651 124,90	-573 832,05	13,47%
Pagamentos ao pessoal		-		-607 763,39	-598 441,09	1,56%
Caixa gerada pelas operações		+/-		-385 786,58	-311 766,37	23,74%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		467 775,29	365 706,24	27,91%
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-		81 988,71	53 939,87	52,00%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>						0,00%
Pagamentos respeitantes a:						0,00%
Ativos fixos tangíveis		-		-12 749,91	-3 648,18	249,49%
Investimentos financeiros		-		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:						
Investimentos financeiros		+		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		+		0,00	0,00	#DIV/0!
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+/-		-12 749,91	-3 648,18	249,49%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos obtidos		+		0,00	0,00	
Realização de fundos		+		2 232,75	719,89	0,00%
Doações		+		8 958,57	8 427,39	6,30%
Outras operações de financiamento		+		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos obtidos		-		-74 957,99	-74 957,99	0,00%
Juros e gastos similares		-		-7 192,53	-8 330,41	-13,66%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)			-70 959,20	-74 141,12	-4,29%
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			-1 720,40	-23 849,43	-92,79%
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		132 615,20	156 464,63	-15,24%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	15.03	130 894,80	132 615,20	-1,30%
Controlo				0,00	0,00	0,00%
22 de fevereiro de 2023						
O Contabilista Certificado - 2257			A Direção			

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais (N-1)

Euro

DESCRIÇÃO		NOT AS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
			Fundos	Excedente s técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedente s de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1		148 539,08			890 694,54			982 568,21	64 861,98	2 086 663,81		2 086 663,81
Outras alterações reconhecidas no fundos patrimoniais		15.04				64 861,98			(25 251,41)	(64 861,98)	(25 251,41)		(25 251,41)
	2		0,00	0,00	0,00	64 861,98	0,00	0,00	(25 251,41)	(64 861,98)	(25 251,41)	0,00	(25 251,41)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									1853,30	1853,30		1853,30
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		0,00	0,00	0,00	64 861,98	0,00	0,00	(25 251,41)	(63 008,68)	(23 398,11)	0,00	(23 398,11)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5		148 539,08	0,00	0,00	955 556,52	0,00	0,00	957 316,80	1853,30	2 063 265,70	0,00	2 063 265,70

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais (N)

Euro

DESCRIÇÃO		NOT AS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	15.04	148 539,08	0,00	0,00	955 556,52	0,00	0,00	957 316,80	1853,30	2 063 265,70	0,00	2 063 265,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:													
Outras alterações reconhecidas no fundos patrimoniais		15.04				1853,30			(7 751,41)	(1853,30)	(7 751,41)		(7 751,41)
	7		0,00	0,00	0,00	1853,30	0,00	0,00	(7 751,41)	(1853,30)	(7 751,41)	0,00	(7 751,41)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8									(11537,72)	(11537,72)		(11537,72)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8		0,00	0,00	0,00	1853,30	0,00	0,00	(7 751,41)	(13 391,02)	(19 289,13)	0,00	(19 289,13)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	11=6+7+8+10	15.04	148 539,08	0,00	0,00	957 409,82	0,00	0,00	949 565,39	(11537,72)	2 043 976,57	0,00	2 043 976,57

22 de fevereiro de 2023

O Contabilista Certificado - 2257

A Direção

Demonstração dos Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis e Depreciações/Amortizações							
Período findo em:			31 de dezembro de 2022			Valores em Euros	
Conta	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
4331	Terrenos Rec. Naturais	175 476,79	0,00				175 476,79
4332	Edific. Out. Construções	2 694 662,95	1 287,83				2 695 950,78
4333	Equipamento Básico	223 955,17	14 699,51				238 654,68
4334	Equipamento Transporte	142 725,27					142 725,27
4335	Equip. Administrativo	50 063,87	0,00				50 063,87
	Soma	3 286 884,05	15 987,34	0,00	0,00		3 302 871,39
	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo Inicial	Depreciç. Exercício	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
43812	Edific. Out. Construções	493 646,06	55 278,62				548 924,68
43813	Equipamento Básico	175 393,90	13 543,83				188 937,73
43814	Equipamento Transporte	142 725,27	0,00		0,00		142 725,27
43816	Equip. Administrativo	48 191,02	523,68				48 714,70
	Soma	859 956,25	69 346,13	0,00	0,00	0,00	929 302,38
	Subtotal liquido	2 426 927,80	-53 358,79	0,00	0,00	0,00	2 373 569,01
	EM CURSO	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	concluídas	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
4535	Obras em curso - Residências Sénior	3 690,00	-3 075,00	0,00	0,00	0,00	615,00
	Total liquido	2 430 617,80	-56 433,79	0,00	0,00	0,00	2 374 184,01
	INTANGÍVEIS	Saldo Final	Aquisições / Dotações	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
4423	Programas Computador	694,95	0,00				694,95
	Soma	694,95	0,00	0,00	0,00	0,00	694,95
	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (intangíveis)	Saldo Final	Amortizações Exercício	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
4483	Programas Computador	694,95	0,00				694,95
	Soma	694,95	0,00	0,00	0,00	0,00	694,95
	Total liquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	22 de fevereiro de 2023						
	O Contabilista Certificado - 2257						

Anexo - ESNL (Entidades do Setor Não Lucrativo)

31 de dezembro de 2022

Nota 1. Identificação da Entidade

O CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE S. VERÍSSIMO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação inscrita como (IPSS) Instituição Particular de Solidariedade Social com o nº 47/99, a folhas 145 Verso do Livro nº 7 das Associações de Solidariedade Social, com estatutos publicados no Diário da República n.º 156 de 07/07/1999, Série III, com sede em Rua João Gomes Lourenço, 496, 4750-747 Tamel S. Veríssimo. Tem como atividade de apoio social para pessoas idosas com e sem alojamento e creche com idade até 3 anos, com uma média de ocupação conforme se descreve:

nº	Valências	N	N -1	Variaç. %
1	Lar de idosos - (ERPI-1)	31,75	32,00	-0,78%
2	Cento de Dia	15,17	10,92	38,92%
3	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	28,25	27,75	1,80%
4	Creche (crianças até 3 anos de idade)	42,00	41,42	1,40%
5	Lar de idosos - Residencial Sénior - (ERPI-2)	27,25	26,92	1,23%

Nota 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Neste exercício as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do CSSSV e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, Anexo 11 a 16;

Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;

NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e

Normas Interpretativas (NI).

Nota 3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Diferimentos” nota 15.02 e “Outras passivos correntes” nota 15.08.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexistência influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos para repor a durabilidade, são registadas como gastos no período em que são incorridas. As reparações ou grande reparações que aumentem a durabilidade do bem e permitam atividades futuras adicionais, são registadas como ativos.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, por duodécimos, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

conta	Descrição	Vida útil estimada (anos)	Percentagens utilizadas
4332	Edifícios e Outras Construções	50	2,000%
4333	Equipamento Básico	6	16,667%
4334	Equipamento de Transporte	5	20,000%
4335	Equipamento Administrativo	6	16,667%
43354	Equipamento informático	5	20,000%
43356	Central telefónica	5	20,000%
43357	Computadores	3	33,333%

Como já salientamos, as despesas com manutenção, reparação, seguros, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam mais atividades presentes e futuras, acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, por duodécimos, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

conta	Descrição	Vida útil estimada (anos)	Percentagens utilizadas
4423	Programas de computadores	3	33,33%

3.2.3. Investimentos financeiros

Para dar cumprimento ao estabelecido na Lei 70/2013 de 30 de agosto, regulada pela Portaria nº 294-A/2013 de 30 de setembro, esta Entidade deposita mensalmente no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) o valor correspondente a 0,925 € do ordenado mensal, com um gasto de 0,075 € por cada trabalhador admitido a partir de 01 de outubro de 2013. No quadro que se segue, totaliza o Investimento financeiro no FCT e o ganho ou perda com a saída do trabalhador:

Conta	Descrição	N	N -1
4155	FCT - Fundo Compensação do Trabalho	13 452,13	11 518,48
+77 -66	Perda ou ganho c/saída trabalhadores	21,96	62,75

3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço das matérias consumidas, deduzidas de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder ao seu consumo. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os inventários são mensurados pela formula “primeira entrada, primeira saída” (FIFO). Poderão no entanto, surgir situações em que terão de ser mensurados também pelo custo corrente, dos dois o mais baixo.

3.2.5. Instrumentos Financeiros**Créditos a receber**

Os créditos a receber são referentes a “Utentes”, encontram-se registados pelo seu valor de faturação/recibo. Não forma constituídas “Perdas por Imparidade” por serem de dividas de curto prazo com previsão de cobrança na totalidade.

Outros ativos correntes

Também denominado até 2015 como outras contas a receber. Ver nota 15.08.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários à ordem. Neste exercício não teve depósitos bancários a prazo, conforme refere a Nota 15.03.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal. Esta rubrica encontra-se exibida no Balanço como passivo corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses, são exibidas como passivo não corrente. Ver notas 15.05 e 15.07.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

Fundos;

Reservas;

Resultados Transitados;

Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais; Esta Entidade foi contemplada com esta rubrica, referente ao subsídio obtido do governo no âmbito do programa PARES-1 celebrado com o Instituto da Segurança Social IP, e de outras entidades, para a construção do edifício principal, concluído em março de 2010". Daí são imputados "debitados na conta 593" e "creditados na conta 7883" na proporção das depreciações/amortizações efetuadas no período, até ao ano de 2059. Também contempla o subsídio de 17.500 euros obtido da Segurança Social em 2022, para a compra de carrinha elétrica.

3.2.7. Provisões

Não se constitui provisões por não se prever riscos significativos que envolvem perdas pontuais.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos gastos com a concessão desses empréstimos: no "Passivo não Corrente" os financiamentos considerados de médio e longo prazo; no "Passivo Corrente" os de curto prazo. Ver Nota 6 e Nota 11.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

Esta Entidade não tem dívidas em atraso ao Estado, incluindo entre outras, a Direção de Finanças (AT) e a Segurança Social (ISS). Ver Nota 14.

Fiscalmente, está isenta de IRC, nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

Nota 4. Ativos Fixos Tangíveis

A Entidade usufrui dos seguintes “Ativos Fixos Tangíveis”:

Conta	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
4331	Terrenos Rec. Naturais	175 476,79	0,00				175 476,79
4332	Edifícios Out. Construções	2 694 662,95	1 287,83				2 695 950,78
4333	Equipamento Básico	223 955,17	14 699,51				238 654,68
4334	Equipamento Transporte	142 725,27	0,00	0,00			142 725,27
4335	Equip. Administrativo	50 063,87	0,00				50 063,87
Soma		3 286 884,05	15 987,34	0,00	0,00		3 302 871,39
Conta	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo Inicial	Deprec. Exercício	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
43812	Edifícios Out. Construções	493 646,06	55 278,62				548 924,68
43813	Equipamento Básico	175 393,90	13 543,83				188 937,73
43814	Equipamento Transporte	142 725,27	0,00	0,00			142 725,27
43815	Equip. Administrativo	48 191,02	523,68				48 714,70
Soma		859 956,25	69 346,13	0,00	0,00	0,00	929 302,38
Total líquido "antes dos ativos em curso"		2 426 927,80					2 373 569,01
Ativos fixos tangíveis "em curso"		3 690,00	-3 075,00	0,00			615,00
Total líquido		2 430 617,80					2 374 184,01

Não houve ajustamentos nos valores dos ativos afetos a esta Entidade.

Nota 5. Ativos Intangíveis

A Entidade usufrui dos seguintes "Ativos Intangíveis":

Conta	ATIVOS INTANGIVEIS	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
4423	Programa de computadores	694,95	0,00				694,95
	Soma	694,95	0,00	0,00	0,00		694,95
Conta	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	Saldo Inicial	Exercício	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
4483	AA - Programa de computadores	694,95					694,95
0	Outros ativos						
	Soma	694,95	0,00	0,00	0,00	0,00	694,95
	Total liquido	0,00					0,00

Nota 6. Custos de Empréstimos Obtidos

1 - Os encargos financeiros (juros e comissões) incorridos nos exercícios N e N-1, com os três empréstimos obtidos para a construção dos dois Edifícios, foram os seguintes:

Descrição	N			N -1		
	Capital Pago	Juros (enc. Financ.)	Total pago	Capital Pago	Juros (enc. Financ.)	Total pago
1. Empréstimo obtido à CGD no valor de 440.000,00 euros (ano 2010) a pagar trimestralmente (7,857,14€ x 4 = 31.426,56€) durante 14 anos (até nov.2024). Com a utilização da moratória em meados de 2020 a prestação trimestral do capital foi reduzida para 6.753,40 € com dilatação do prazo final.	27 013,64	2 055,14	29 068,78	27 013,60	2 446,42	29 460,02
2 - Empréstimo obtido à CGD no valor de 300.000,00 euros (set.2016) a pagar mensalmente (3.571,43x12 = 42.857,16€) durante 7 anos (até out.2023). Com a utilização da moratória em meados de 2020 a prestação mensal do capital foi reduzida para 2.861,58€ com dilatação do prazo final.	34 338,96			34 339,03		
3 - Empréstimo obtido à CGD no valor de 100.000,00 euros (abr.2018) a pagar mensalmente (1.190,48x12 = 14.285,76€) durante 7 anos (até mar.2025). Com a utilização da moratória em meados de 2020 a prestação mensal do capital foi reduzida para 1.133,79€ com dilatação do prazo final.	13 605,36	5 536,69	53 481,01	13 605,36	5 883,99	53 828,38
Soma despendida com capital e juros	74 957,96	7 591,83	82 549,79	74 957,99	8 330,41	83 288,40
2. Outros juros		0,00	0,00		22,07	22,07
soma	74 957,96	7 591,83	82 549,79	74 957,99	8 352,48	83 310,47

Nota 7. Inventários

Não há inventário final relacionado com as matérias-primas porque, desde junho 2015, os serviços de alimentação são subcontratados e contabilizados na conta 621 - subcontratos. No entanto, as compras ocasionais são logo consumidas e permanente levadas a custos.

Nota 8. Rendimento e gastos:

8.1 - O reconhecimento do rédito é determinado no fim do exercício, e, está em sintonia com a faturação, conforme é postado no quadro seguinte:

Descrição	N		N - 1	
	Rédito Reconhecido	Variaç. %	Rédito Reconhecido	Variaç. %
Vendas	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Prestações de Serviços	897 497,34	6,46%	843 061,13	2,01%
Quotas do utilizadores	838 347,07	6,06%	790 415,02	2,00%
Quotas e Joias	378,00	-28,00%	525,00	9,37%
Reembolso despesas p/c utentes	58 772,27	12,76%	52 121,11	1,97%
Total	897 497,34	6,46%	843 061,13	12,33%

8.2 - Não surgiram rendimentos ou gastos cuja a dimensão ou incidência sejam excecionais.

Nota 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não se constituiu provisões por não se prever riscos significativos que envolvem perdas.

Passivos contingentes

Ativos contingentes

Não existem passivos e ativos contingentes para relatar.

Nota 10. Subsídios do Governo

Esta instituição recebeu subsídios, para atenuar os gastos provocados pela pandemia do COVID19, para apoiar a subida do salário mínimo, e do IEFP. Ver Nota 15.09.

Também recebeu 17.500 euros por conta do subsídio para a aquisição de uma carrinha elétrica de apoio à valência SAD, considerado no quadro 15.04 - outras variações patrimoniais.

Nota 11. Instrumentos financeiros.

1 - No ano de 2010 obteve-se um empréstimo bancário, para a construção do Edifício Principal, de 440.000,00 €, por hipoteca do mesmo edifício, à Caixa Geral de Depósitos, pagável trimestralmente o valor de $7.857,14 \times 4 = 31.428,56\text{€}$, durante 14 anos até 16/11/2024. Com a utilização da moratória em meados de 2020 a prestação trimestral do capital passou para 6.753,40€ e o prazo foi dilatado.

2 - No ano de 2016 pediu-se um segundo empréstimo bancário, para financiar a construção da Estrutura Residencial Sénior, no valor de 300.000,00 €, por reforço da hipoteca do edifício principal à Caixa Geral de Depósitos, pagável mensalmente o valor de $3.571,43 \times 12 = 42.857,16\text{€}$, durante 7 anos até 03/10/2023. Com a utilização da moratória em meados de 2020 a prestação mensal do capital passou para 2.861,58€ e o prazo foi dilatado.

2 - E, no ano de 2018 pediu-se um terceiro empréstimo bancário, para financiar a conclusão da construção da Estrutura Residencial Sénior, no valor de 100.000,00 €, também por reforço da hipoteca do edifício principal à Caixa Geral de Depósitos, pagável mensalmente o valor de $1.190,48 \times 12 = 14.285,76\text{€}$, durante 7 anos até 03/03/2025, conforme as tabelas seguintes. Com a utilização da moratória em meados de 2020 a prestação mensal do capital passou para 1.133,79€ e o prazo foi dilatado.

Valor em dívida no fim dos exercícios N e N-1:

Descrição	N			N - 1		
	Corrente	Não Corrente	Total em dívida	Corrente	Não Corrente	Total em dívida

1 - Empréstimo obtido (ano 2010) à CGD no valor de 440.000,00 euros	27 013,64	54 027,22	81 040,86	31 428,56	76 625,94	108 054,50
2 - Empréstimo obtido (out.2016) à CGD no valor de 300.000,00 euros	34 338,96	28 615,71	62 954,67	42 857,16	54 037,09	96 894,25
3 - Empréstimo obtido (abr.2018) à CGD no valor de 100.000,00 euros	13 605,36	23 809,55	37 414,91	14 285,76	36 734,62	51 020,38
soma	74 957,96	106 452,48	181 410,44	88 571,48	167 397,65	255 969,13

Nota 12. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem salários, complemento pelo trabalho noturno entre as 21 horas de um dia e as 7 horas do dia imediato, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de natal e outras retribuições decididas pontualmente pela Direção. Acresce as contribuições para a Segurança Social e para o Fundo de Compensação do Trabalho.

O Código do Trabalho estipula o direito a férias e subsídio de férias a gozar e a pagar durante o período do ano seguinte. Pelos que, os gastos inerentes, encontram-se reconhecidos neste exercício, relatadas na nota 15.08 e no balanço no item outros passivos correntes.

Órgãos Sociais

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos N e N-1, foram, 11 (onze). De um período para outro não se verificou qualquer alteração.

Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração.

Pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade, nos anos de 2022, 2021, 2020, 2019, 2018 e 2017 foram 68,92, 62, 61, 60, 55,4 e 44,9 colaboradores, respetivamente.

Os gastos que a Entidade incidiu com os funcionários/as foram os seguintes:

conta	Descrição	N	N -1	Variaç. %
63	Gastos com o Pessoal	906 556,03	861 517,70	5,23%
632	Remunerações ao pessoal	717 528,45	627 093,44	14,42%
634	Indemnizações	6 824,90	1 089,18	526,61%
635	Encargos s/ as remunerações	157 102,25	140 536,56	11,79%
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	7 674,89	8 834,68	-13,13%
637	Gastos de ação social	42,18	30 587,05	-99,86%
6381	Subsídio de alimentação	5 130,00	5 391,03	-4,84%
6384/5	Estágios profissionais	7 987,54	32 744,62	-75,61%
6389	Vestuário e calçado	2 170,77	0,00	100,00%
6389	Higiene e saúde no trabalho	1 035,18	2 344,01	-55,84%
6389	Apoio Família/Lay-off simpl. COVID19	1 059,87	12 897,13	-91,78%

Nota 13. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras deste exercício.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nota 14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora. No entanto, tem um processo em julgamento, com a Segurança Social, das divergências levantadas pelos inspetores da Segurança Social do Porto, relacionadas com o SAD Serviço de Apoio Domiciliário e admissões.

Também, para dar cumprimento ao estabelecido no Artigo 210º do Código do Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, se informa-se que a situação desta entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

Nota 15. Outras divulgações

Para melhorar a compreensão das rubricas das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.01. Créditos a receber

Não foram constituídas *Perdas por imparidade*. Nos últimos dois anos os créditos a receber encontram-se desagregados da seguinte forma:

descrição	N	N -1	Variaç. %
Clientes e utentes c/c	11 168,06	6 169,83	81,01%
Utentes c/c	11 168,06	6 169,83	81,01%

15.02. Diferimentos

Em 31 de Dezembro dos anos N e N-1, a rubrica "*Diferimentos*" englobava os seguintes saldos:

descrição	N	N -1	Variaç. %
Gastos a reconhecer	10 380,90	10 633,88	-2,38%
Seguros antecipados	6 537,90	6 180,15	5,79%
Materiais de limpeza higiene e conforto	3 188,31	1 375,74	131,75%
Materiais de saúde dos utentes	654,69	3 077,99	-78,73%

15.03. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 31 de Dezembro, constantes da demonstração de fluxos de caixa e balanço, encontravam-se com os seguintes saldos:

descrição	N	N -1	Variaç. %
Saldo	130 894,80	132 615,20	-1,30%
À ordem:	130 894,80	132 615,20	-1,30%
Caixa	3 028,84	4 084,93	-25,85%
Caixa Geral de Depósitos	119 964,55	115 491,25	3,87%
BCP Banco Com. Português SA	544,47	544,47	0,00%
Banco Santander Totta	7 356,94	12 494,55	-41,12%

15.04. Fundos Patrimoniais

Nos "*Fundos Patrimoniais*" ocorreram as seguintes variações:

descrição	saldo inicial (N)	aumentos	diminuições	Saldo final (N)
Fundos patrimoniais:	2 063 265,70	1 853,30	21 142,43	2 043 976,57
Fundos	148 539,08	0,00	0,00	148 539,08
Resultados transitados	955 556,52	1 853,30		957 409,82
Outras variações nos fundos patrimoniais	957 316,80		7 751,41	949 565,39
Resultado Líq. do período	1 853,30		13 391,02	-11 537,72

Conforme o explanado na tabela, os Fundos Patrimoniais diminuíram neste exercício: - 19 289,13 €

Verifica-se que as "outras variações nos fundos patrimoniais" são positivas porque agrega o subsídio de 17.500 euros, por conta, para a compra do veículo elétrico para a valência SAD.

15.05. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

descrição	N	N -1	Var. %
Saldo	55 776,70	52 766,91	5,70%
Fornecedores c/c	55 776,70	52 766,91	5,70%

15.06. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

descrição	N	N -1	
Ativo corrente	5 510,05	3 621,92	
Imposto s/Valor Acrescentado (IVA) a restituir	5 510,05	3 621,92	52,13%
Passivo corrente	39 759,22	34 479,68	15,31%
Imposto s/rendimento Pessoas Singulares (IRS)- Retenções	5 695,60	5 233,62	8,83%
Imposto s/Valor Acrescentado (IVA)	0,00	694,99	-100,00%
Segurança Social (TSU)	33 668,68	28 243,28	19,21%
Fundo Compensação do Trabalho - FCT/FGCT	394,94	307,79	28,31%

15.07. Outros ativos correntes

descrição	N	N -1	Var. %
Saldo	0,00	7 583,09	-100,00%
Adiantamentos ao pessoal	0,00	100,00	-100,00%
Município de Barcelos	0,00	7 483,09	-100,00%

Em 2022 estas rubricas não apresentam saldo.

15.08. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Contas	Descritivo	(N)		(N -1)	
		não corrente	corrente	não corrente	corrente
	Total	0,00	224 667,02	0,00	196 278,78
23	PESSOAL		206,92		593,01
2312	Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	100,00
28321	Sindicato		0,00		0,00
238291	Penhora ordenados		206,92		493,01
272	Devedores e Credores p/acréscimos		139 144,01		126 721,37
272221	Remunerações liquidar-Férias e Subsíd	0,00	111 871,74	0,00	99 550,00
272225	Seg. Social - TSU / Rem. Liquidar		24 791,04		21 663,52
272292	Eletricidade - diferida		1 175,05		4 192,76
272292	Combustíveis - diferida		0,00		0,00
272292	Água - diferida		806,59		935,45
272292	Gás - diferida		0,00		0,00
272292	Comunicações - diferida		499,59		379,64
27521	Acordos cooperação 2023 - CRSS - Braga		35 316,09		0,00
276	Adiantamento por conta "permuta"		50 000,00		50 000,00
2784	Doações sem reserva		0,00		18 964,40

A rubrica 27521 - Segurança Social- Referem-se ao adiantamento das atualizações de 2023 de 4,2% dos acordos de cooperação e ao apoio único extraordinário também para 2023.

A rubrica "2784 - doações sem reserva" corresponde a doação incondicionada efetuada por uma utente da Estrutura Residencial cujo a avaliação foi apurada de acordo com a esperança de vida do utente, com base na Tábua de mortalidade deste país. O reconhecimento deste rendimento é efetuado mensalmente conforme o processamento do recibo do serviço prestado. No fim deste exercício não há doações sem reserva.

15.09. Subsídios, doações e legados à exploração

Esta entidade recebe "Apoios do Governo" denominados por "acordos de cooperação" do Centro Distrital de Braga - Instituto da Segurança Social, IP, para 123 utentes. O Primeiro acordo foi celebrado em 2010, para 107 utentes, no âmbito do programa PARES1. E o segundo acordo foi celebrado em 2018, para 16 utentes, no âmbito do programa PROCOOP. Também recebeu outros subsídios evidenciados na tabela seguinte:

descrição	utentes	N	N -1	Variaç. %
Acordos de cooperação:	123	542 475,87	494 911,01	9,61%
Creche	33	139 155,29	126 141,22	10,32%
Lar de idosos (ERPI 1)	30	182 104,41	166 308,44	9,50%
Lar de idosos (ERPI 1) - Cooperação de vagas		6 429,71	7 432,93	-13,50%
Centro de Dia (idosos)	20	24 178,90	24 189,78	-0,04%
SAD - Serviço de Apoio Domiciliário	24	91 113,59	84 046,50	8,41%
Lar de idosos - Res. Sénior (ERPI 2)(PROCOOP)	16	96 894,51	85 394,78	13,47%
Lar de idosos (ERPI 2)- Cooperação de vagas		2 599,46	1 397,36	86,03%
Outros subsídios:		103 305,35	54 883,67	
Apoio à família/lay-off/Higiene COVID19 - (ISS)		2 098,10	11 863,64	-82,31%
Apoio à subida do salário mínimo		5 320,00	2 704,00	96,75%
Subsídio combustíveis		362,25	0,00	#DIV/0!
Apoio aos gastos c/ COVID19 - Município Barcelo		78 917,57	29 728,27	165,46%
Subsídios do IEFP (Inst. Emprego e Formação Prof)		16 607,43	10 587,76	56,85%
Total dos subsídios		645 781,22	549 794,68	17,46%

15.10. Fornecimentos e serviços externos

Conta	descrição	N	N -1	Variaç. %
62	Fornecimento e Serv. Externos	625 195,94	522 886,55	19,57%
621	SUBCONTRATOS	266 310,98	206 387,05	29,03%
6211	Refeitórios	0,00	0,00	#DIV/0!
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	155 905,72	87 816,70	77,54%
6221	Trabalhos especializados	12 235,03	9 173,93	33,37%
6223	Vigilância e Segurança	393,60	683,05	
6224	Honorários	36 563,98	40 119,84	-8,86%
6226	Conservação e Reparação	105 791,39	37 274,09	183,82%
6228	Outros (serviços Bancários)	920,77	565,79	62,74%
623	MATERIAIS	15 913,16	15 357,49	3,62%
6231	Ferram. Utensílios Desg. Rápido	6 334,84	6 581,56	-3,75%
6232	Livros e Doc. Técnica	0,00	75,00	100,00%
6233	Material de Escritório	4 551,90	4 799,56	-5,16%
6234	Artigos para Oferta	4 178,03	2 043,84	104,42%
6238	Outros (Mat. Didático e vestuário)	848,39	1 857,53	-54,33%
624	ENERGIA E FLUIDOS	46 908,43	68 083,72	-31,10%
6241	Eletricidade	21 543,23	44 745,69	-51,85%
6242	Combustíveis	7 858,57	4 820,06	63,04%

6243	Água	10 410,30	10 223,06	1,83%
6248	Outros (gás)	7 096,33	8 294,91	-14,45%
625	DESLOC. ESTADAS E TRANSPORTE	533,33	468,09	13,94%
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00	#DIV/0!
6252	Transporte Pessoal	533,33	468,09	13,94%
626	SERVIÇOS DIVERSOS	139 624,32	144 773,50	-3,56%
6261	Renda e Alugueres	1 977,79	0,00	
6262	Comunicação	7 296,69	8 155,61	-10,53%
6263	Seguros	6 051,83	5 926,20	2,12%
6265	Contencioso e Notariado	2 053,00	0,00	#DIV/0!
6267	Limpeza higiene e conforto	34 590,77	45 743,86	-24,38%
6268	Encargos de saúde dos utentes	87 831,38	79 492,94	10,49%
6268	Encargos com roupas dos utentes	1 139,29	3 641,37	100,00%
6268	Outros (despesas com o funeral)	-1 316,43	1 813,52	-172,59%

15.11. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" engloba também os "juros de depósitos obtidos" para dar resposta à demonstração dos resultados por naturezas, conforme estipula o CNC, e passa a ter a seguinte decomposição:

descrição	N	N -1	Variaç. %
Total	56 459,81	74 894,78	-24,61%
78 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	56 459,81	74 894,78	-24,61%
Rendimentos suplementares (eventos)	0,00	0,00	#DIV/0!
Descontos de pronto pagamento	0,09	36,11	-99,75%
Correções relativos exercícios anteriores acordos Seg. Social	0,00	0,00	#DIV/0!
Imputação de Subsídios p/Investimento	25 251,41	25 251,41	0,00%
Restituição de IRS/IVA Consignado	1 957,16	1 573,54	24,38%
IEFP - Ações e Formação financiada F.S.E.	15 120,16	32 540,10	-53,53%
Benefícios de penalidades contratuais	352,50	820,17	-57,02%
Donativos públicos	0,00	0,00	#DIV/0!
Donativos privados em dinheiro	9 138,57	8 427,39	8,44%
Donativos privados em espécie	500,00	3 859,51	-87,04%
Outros	3 385,64	1 754,66	92,95%
79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILÁRES	0,00	0,00	#DIV/0!
Juros de depósitos	0,00	0,00	#DIV/0!

15.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

descrição	N	N -1	Variaç. %
Saldo (conta 68)	2 648,91	2 581,93	2,59%
Impostos	2 273,86	1 901,18	19,60%
Descontos de pronto pagamento concedido	0,05	4,75	-98,95%
Quotizações	320,00	320,00	0,00%
Gratificação para Estimulo dos Utentes	55,00	356,00	-84,55%

15.13. Resultados Financeiros

Neste exercício foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Neste exercício foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

descrição	N	N -1	Variaç. %
Resultados financeiros	-7 591,83	-8 352,48	-9,1%
69 - Juros e gastos similares suportados	7 591,83	8 352,48	-9,11%
<i>Juros suportados</i>	7 591,83	8 352,48	-9,11%
79 - Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	#DIV/0!
<i>Juros de depósitos obtidos</i>	0,00	0,00	#DIV/0!
Tamel S. Veríssimo,	22 de fevereiro de 2023		
O Contabilista Certificado - 2257	A Direção		

Parecer do Conselho Fiscal

Ata número trinta e seis

Aos vinte e quatro dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu nas instalações do Centro de Solidariedade Social de S. Veríssimo o conselho Fiscal, composto pelos sócios: Jacinto Araújo Rosendo, Francisco Morgado dos Santos Portela e José Araújo Ribeiro, para se pronunciar sobre o Relatório de Atividades e Contas de dois mil e vinte e dois, aprovado em dezasseis de Março de dois mil e vinte e três pela Direção.-----

Da análise efetuada aos documentos facultados pela Direção e Serviços Administrativos, concluímos que foram respeitadas as exigências estatutárias e regras contabilísticas normalmente aceites.-----

Pelo que nos foi dado a verificar, somos de parecer que o Relatório de Atividades e Contas do exercício de dois mil e vinte e dois refletem a realidade atual da Instituição, merecendo a aprovação do conselho fiscal.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas dezoito horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada por todos os presentes em sinal de aprovação.-----

Tamel S. Veríssimo, 24 de Março de 2023

O Conselho Fiscal

